

Atenção à atenção das crianças

Margarida Guedes¹

O João foi crescendo a jogar futebol com o sonho de poder um dia usar o equipamento azul e branco do Futebol Clube do Porto. Assim, a inscrição nas escolinhas do “Dragon Force” foi a melhor prenda dos seus sete anos. A mãe insistiu antes, com o pai, que era preciso fazer um exame, para ver se tudo estava bem com o coração, e foram marcar a consulta. A médica era muito simpática, só que apenas falava com a mãe:

– Está tudo bem, só há aqui uma pequena inversão da onda T que não tem, habitualmente, qualquer significado nesta idade, mas, de qualquer modo, pode-se repetir o exame para o ano – explicou a médica do coração.

Passou mais de um ano, e o avô ficou com uma dor no peito e tossia muito. Temos de o levar ao médico – dizia o pai à mãe – até porque a continuar a fumar, ainda é alguma coisa perigosa.

– Ai é ?????!!!!!! – berrou o João, do fundo da alma – e eu, que tenho uma inversão da onda T, e que vi na NET que posso morrer a qualquer momento, e vocês não me levam ao médico?

¹ S. Pediatria, CH Porto. 4099-001 Porto, Portugal. margguedes@gmail.com